

009

A SEMPRE DIFÍCIL OPÇÃO METODOLÓGICA: ANÁLISE DE UM MESMO TEMA SOB DUAS PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS. *Daniele Severo Dias, Karine Quadros da Silva, Ana Maria de Mattos Guimarães* (Departamento de Psicolinguística, Instituto de Letras, UFRGS).

O projeto desenvolvimento da linguagem da criança em fase de letramento: o caso da referência espacial teve seu “corpus” coletado, a partir de duas perspectivas metodológicas : uma verdadeiramente experimental, outro mais próxima da realidade da criança. No primeiro caso, foi seguido procedimentos sugerido por Hickmann (1994), com a finalidade de evitar a perspectiva do conhecimento compartilhado de uma história. Nesse caso, a criança contou uma história, a partir de gravuras em seqüência, a um receptor, que se encontrava vendado (‘blinded addressee’). O receptor, por sua vez, recontou a história para a criança, que deveria corrigi-lo, se necessário. No segundo caso, foi seguida prática corrente nas entrevistas com crianças. Um entrevistador, já familiarizado com o informante, solicita que seja contada a história em seqüência, que fica nas mãos da criança. Os resultados obtidos com relação à moldura espacial produzida nas narrativas coletadas entre os dois grupos serão comparados, para verificar se a escolha metodológica influenciou os resultados, partindo-se da hipótese de que, pelo controle das variáveis do primeiro experimento, deveria esse grupo preocupar-se mais acentuadamente com a presença de orientação espacial em sua narrativas. (CNPq, FAPERGS).